

"Capital do Cimento"

ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 11ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2009.

À hora regimental, com o Senhor **Pedro Nunes Filho** na Presidência e o Vereador **Antonio dos Santos** secretariando, são abertos os trabalhos. Pela lista verifica-se a ausência do Vereador Heber de Almeida Martins. Os Vereadores Bruno Martins de Almeida e Fernando de Oliveira Souza. a pedido do Senhor Presidente, conduzem à Mesa Diretora, o Senhor José Roberto Martins, Engenheiro de Segurança do Trabalho da Prefeitura Municipal que, atendendo a convocação feita através do Requerimento nº 419/09, do Vereador Marcos Antonio Alves, veio a esta Casa de Leis esclarecer questionamentos referentes à sua pasta. Primeiramente, o Senhor Presidente, em nome de todos os Vereadores, dá as boas vindas ao Engenheiro, agradece a sua presença e, em seguida, passa a palavra ao referido senhor para que faça uma explanação de suas atribuições. Adentra ao Plenário o Vereador Heber de Almeida Martins. Após a explanação do engenheiro, o Senhor Presidente solicita ao 1º Secretário, Vereador Antonio dos Santos, que faça a chamada dos Vereadores, de acordo com a lista de presença, para que façam seus questionamentos. O Vereador Antonio dos Santos questiona: "Os concursados 'têm fama' de não respeitar ninguém; que fazem o que bem entendem e até se recusam a usar os equipamentos de segurança". O quê o Senhor pretende fazer com relação a isso?" O Engenheiro informa "que vai tentar, através de diálogos e exemplos, a convencê-los sobre a importância do uso de eguipamentos de segurança." O Vereador Bruno Martins de Almeida questiona: "A Prefeitura tem todos os equipamentos necessários? E os funcionários, não usam porque não querem?" Resposta: "Não temos todos os equipamentos necessários, temos apenas o básico, mas estão chegando novos equipamentos e pretendemos sofisticar ainda mais". A Vereadora Fabíola Alves da Silva Pedrico questiona: "Quando ocorre um acidente com funcionários de empresa terceirizada, qual é a interferência da Administração para garantir os direitos desses trabalhadores?" Resposta: "Até o momento não ocorreu nada que pode ser considerado gravíssimo; somente acidentes leves. Tento correr atrás, mas a empreiteira pode não me comunicar. Criei um procedimento para que as empreiteiras possam me passar informações nesse sentido". O Vereador Fernando de Oliveira Souza questiona: "O quê o Engenheiro acha sobre os funcionários serem transportados em caminhões em situação irregular?" Resposta: "A Segurança do



"Capital do Cimento"

ESTADO DE SÃO PAULO

Trabalho não tem parâmetros para dizer se é ou não irregular. Estamos tentando adequar o transporte, colocar bancos, cobertura e as laterais nos caminhões. Está irregular, mas não totalmente. Temos idéia de consertar o mais breve possível. Temos interesse em melhorar as condições de trabalho, mas dependemos de outras secretarias. O Vereador Francisco Carlos Amorim diz que a CIPA é um meio da empresa informar ou prevenir os acidentes, ela não tem poder de impor, mas pode sugerir. Em seguida, questiona: "Quais são as ações que a CIPA tem para garantir a presença dos funcionários na Semana SIPAT?" Resposta: "No ano passado tentei fazer um trabalho em conjunto com o SAAE, mas não consegui. Deixei para este ano. Vamos tentar estimular os funcionários, oferecendo brindes como estímulo, para que usem os equipamentos de segurança." O Vereador Heber de Almeida Martins questiona: "Como o Engenheiro vê a possibilidade de readaptação de funcionários?" Resposta: "Eu, infelizmente, não fui designado para compor a Comissão de Readaptação. O funcionário "Cobal" é quem faz parte da referida comissão. Eu também não tenho conhecimento de pessoas que, há longo tempo, aguardam a readaptação." O Vereador Lázaro Alberto de Almeida questiona: "Se ocorrer um acidente, e as empresas terceirizadas não estiverem em dia com as obrigações trabalhistas, como fica a situação da Prefeitura que é responsável pelas empresas terceirizadas?" Resposta: "Não é nossa a responsabilidade de fiscalizar se a empresa está ou não pagando o INSS". O Vereador Marcos Antonio Alves questiona: "Qual é o valor do recurso repassado para a sua pasta, para que possa cumprir com o plano elaborado?" Resposta: "Não tenho conhecimento desse valor. Se há algum recurso, somente o Secretário poderá esclarecer. Minha responsabilidade é de fazer o pedido dos equipamentos necessários e o Setor de Compras é que deve providenciar". O Vereador Pedro Nunes Filho questiona: "Já aconteceu acidente caminhão. envolvendo funcionário?" algum com Resposta: "Em guase dois anos não houve acidente. O que aconteceu, foi que o caminhão estava parado e o tronco da árvore "se movimentou" e derrubou um funcionário". A Vereadora Solange de Oliveira Pedroso declara que não tem perguntas, mas sente muito ao saber que o funcionário tem que ser incentivado para participar da Semana da CIPA. O Vereador Antonio dos Santos guestiona: "Qual é a postura adotada, com relação à punição aos funcionários que não usam os EPIs? Resposta: "No diálogo vamos tentar convencê-los a usar." O Vereador Bruno Martins de Almeida alega que os lixeiros recebem insalubridade. e questiona: "Existe lei específica que obrique o uso de luvas e



"Capital do Cimento"

ESTADO DE SÃO PAULO

máscaras?" Resposta: "Não sei o que seria melhor, se o uso de máscaras ou de luvas." A Vereadora Fabíola Alves da Silva Pedrico questiona: "Existe estimativa do dinheiro investido na prevenção dos acidentes e compra dos equipamentos; e se tem médico do trabalho?" Resposta: "A equipe está completa. Não tenho como informar sobre o valor da verba. Somente faco o pedido e o Setor de Compras providencia". O Vereador Fernando de Oliveira Souza questiona: "Existe algum projeto novo que se pretende implantar? Resposta: "Vamos levantar o mapa de risco." O Vereador Francisco Carlos Amorim questiona: "Em caso de acidente com funcionário que não é habilitado para exercer o serviço que desempenha, como fica a situação do Engenheiro da Segurança do Trabalho?" Resposta: "Vou falar com a Secretaria da Cidadania para providenciar cursos. Essa providência é de imediato". O Vereador Heber de Almeida Martins questiona: "O senhor, como Engenheiro da Segurança do Trabalho, tem visitado os setores, principalmente os operacionais, para fazer prevenção?" Resposta: "Eu estou atuando mais no Paço 1. E no Paço 2, quem fica é o funcionário "Cobal". É ele quem faz o levantamento, e já está comprando os equipamentos." O Vereador Lázaro Alberto de Almeida questiona: "O quê é possível fazer na rotatória entre as Ruas Pedro Fontes e Santa Filomena?" Resposta: "Fazer um canteiro central no local." O Vereador Marcos Antonio Alves questiona: O senhor já está a um bom tempo, desde o ano de 2007 na Prefeitura, e porque só agora está sendo construído o projeto de implantação de DDS e DDI? Resposta: "Porque isso requer pelo menos seis meses a um ano para tomarmos conhecimento dos problemas, para depois criar "uma saída" para eles. O 1º projeto é o de combate a incêndio, e esse eu dou como concluído. Está faltando motivação para que os funcionários se interessem a usar os equipamentos. Foram feitos estudos e levantamentos. E na implantação do mapa de risco é que vamos desenvolver esse projeto." O Vereador Antonio dos Santos questiona: "Qual é a estrutura que, atualmente, tem para fiscalizar os trabalhadores em campo?" Resposta: "Procuro emprestar o carro de alguém e saio atrás para fazer a segurança e trocar equipamentos." A Vereadora Fabíola Alves da Silva Pedrico questiona: "São realizados exames nos trabalhadores? Qual a periodicidade? Resposta: "Essa pergunta deve ser feita ao Médico do Trabalho, mas na Campanha da CIPA vamos falar sobre isso." O Vereador Francisco Carlos Amorim questiona: "O quê, em termos de segurança, está sendo desenvolvido com relação à exposição de funcionários ao sol?" Resposta: "No ano passado, estava tudo certo



"Capital do Cimento"

ESTADO DE SÃO PAULO

para comprar um creme, mas tive que obter maiores informações com médico, tendo em vista que um funcionário tinha pele oleosa; e a resposta chegou somente no inverno. Mas para este verão vou solicitar a compra. Não sabemos ainda como vamos proceder para fazer a distribuição do creme". O Vereador Heber de Almeida Martins guestiona: "O senhor já impediu algum procedimento por falta de segurança?" Resposta: "Vou propor melhorias sobre o transporte adequado de funcionários e espero que dentro de 90 dias esteja tudo em ordem, pois não depende só de mim." O Vereador Lázaro Alberto de Almeida afirma que não tem lógica, o engenheiro dizer que mandou colocar extintores nas escolas, e questiona: "Essa providência não cabe ao Corpo de Bombeiros?" Resposta: "Eu apenas providenciei a substituição do extintor que foi roubado". O Vereador Marcos Antonio Alves questiona: "O engenheiro tem conhecimento de pessoas andando em cima de caminhões em situação irregular, e se tem responsabilidade sobre isso?" Resposta: "Orientamos que não façam isso, mas eles insistem em desobedecer." A Vereadora Fabíola Alves da Silva Pedrico questiona: "É o senhor ou outra pessoa que faz a avaliação de saúde ocupacional? E só conta com um veículo? Resposta: "A área médica é responsável por isso". O Vereador Heber de Almeida Martins questiona: "O senhor se sente inseguro por estar somente há quatro anos atuando? Resposta: "Eu tenho um companheiro mais antigo, o funcionário "Cobal", e eu sigo o que ele faz, mas cada setor tem que cuidar da segurança também, tal como o setor de transporte." O Vereador Heber de Almeida Martins faz também sugestões sobre a qualidade do uniforme do servidor, além de pedir melhorias no traje e nos calçados. Terminados os questionamentos e as respostas, o Senhor Presidente, de acordo com o § 2º do art. 167 do Regimento Interno, passa a palavra ao Vereador Marcos Antonio Alves, autor do Requerimento objeto da convocação, informando-o que terá 10 minutos para se manifestar, concordando ou não com as explicações do Engenheiro José Roberto. O Vereador Marcos Antonio Alves, usando a palavra, diz que concorda, mas com ressalvas, com as explicações do Engenheiro José Roberto Martins, e gostaria que ele voltasse quando o projeto estiver realmente construído, para apontar as melhorias na questão da segurança, na qualidade de vida dos funcionários, e com os prazos definidos. O Vereador Marcos afirma que os servidores estão sofrendo pela falta de equipamentos adequados como: luvas e máscaras; e outros trabalham sem mesas e cadeiras adequadas. Fala também que não se pode permitir que o servidor seja transportado em cima de caminhão sem a



"Capital do Cimento"

ESTADO DE SÃO PAULO

segurança necessária, juntamente com ferramentas de corte sobre suas cabeças. O Vereador diz que gostaria que o engenheiro atuasse mais e também que visitasse mais os setores, para saber de suas reais necessidades. Diz ainda, que o refeitório é um local aberto, precário e com muita falta de higiene; e reforça a sua solicitação no sentido de que o Engenheiro da Segurança do Trabalho, quando tiver, de fato, um projeto construído, que retorne a esta Casa de Leis para apresentá-lo aos Nobres Pares. Após a fala do Vereador Marcos, não havendo mais nada a ser tratado na presente Sessão, o Senhor Presidente dá por encerrado os trabalhos.

PEDRO NUNES FILHO Presidente

ANTONIO DOS SANTOS

1º Secretário

MARCOS ANTONIO ALVES 2º Secretário